

Abandono ronda o candidato Aureliano

FLAMARION MOSSRI

BRASÍLIA — O PFL pode abandonar o seu candidato, Aureliano Chaves, e liberar seus filiados para que eles se engajem na campanha de outros presidenciáveis. Nesta semana, pouco antes de deixar Brasília, para passar férias numa praia do Piauí, o senador Hugo Napoleão, presidente do PFL, comentou com vários parlamentares do partido que, se o candidato não melhorar seu desempenho na campanha e nas pesquisas, a melhor alternativa para a legenda será considerar a sucessão de Sarney uma “questão aberta”.

A irritação dos pefelistas com Aureliano aumentou depois dos erros cometidos pelo candidato no debate da TV Bandeirantes. O líder do partido na Câmara dos Deputados, José Lourenço (BA), viajou apreensivo para Angola, ontem: “Em Minas, o Aureliano está em sétimo lugar”, criticou ele. “Assim não dá.”

Dentro do partido, diversas lideranças acham que a candidatura de Aureliano está condenada ao fracasso. “eticamente, ele reconhece as deficiências do governo de que participava e ficou sem discurso”, afirma o senador José Agripino Maia (PFL-RN). “Se atacar o governo, passaria por oportunista, e, se elogiar, sua situação poderia piorar.” O destino da candidatura de Aureliano deverá ser examinado na próxima semana, pela direção do PFL.